

Sesc RJ Flamengo recebe o Osasco Vôlei nesta sexta-feira

Maior clássico do vôlei brasileiro será disputado sem a presença dos treinadores, afastados por COVID, e sem a presença de público. Equipes brigam diretamente por posição na Superliga

Sesc RJ Flamengo e Osasco Vôlei estarão frente a frente nesta sexta-feira (12.02), às 19h, no ginásio Hélio Maurício, na Gávea. O confronto, maior clássico do vôlei brasileiro, quiçá do mundo, que já decidiu tantas vezes a Superliga feminina de vôlei, segue sendo importantíssimo, afinal as equipes brigam diretamente no topo da tabela de classificação. Pelo lado do time rubro-negro, a partida servirá de inspiração para alcançar o crescimento que o elenco busca, além de ser a oportunidade de devolver a derrota do primeiro turno.

Assim como o Sesc RJ Flamengo, que segue sem contar com o técnico Bernardinho, afastado por conta da COVID-19, o Osasco Vôlei vive a mesma situação com o técnico Luizomar de Moura. Os dois times serão comandados pelos assistentes Hélio Griner e Jefferson Arosti, respectivamente. Este fato é inédito no clássico, que sempre movimentava multidões, seja em São Paulo ou no Rio de Janeiro, mas que perdeu também esse diferencial com a pandemia.

“Não tivemos torcida lá, em Osasco, e não teremos aqui, no Rio. Apesar de estarmos um pouco mais acostumadas com essa situação, de não ter público nos jogos, sabemos que seria uma força a mais para a gente nesta sexta. Da mesma maneira que teria sido para elas no primeiro turno. Isso realmente influencia, principalmente para esses dois times, com torcidas fanáticas”, analisou Gabiru.

E Bernardinho, apesar de estar em isolamento, tem acompanhado o time, principalmente antes de um jogo tão importante. O treinador está bem de saúde e, sem dúvida, estará na torcida por um bom resultado. “Estou bem fisicamente, dentro do possível, com sintomas leves. Tenho me mantido perto da equipe nas reuniões online e assistindo aos treinos por vídeo”, resumiu Bernardinho.

Sobre o confronto especificamente, as jogadoras do Sesc RJ Flamengo têm estudado muito o adversário, mas sabem que precisam resolver primeiro os problemas do time para pensar em um bom resultado nesta sexta.

“Para vencer, além de buscar neutralizar as melhores atacantes delas, precisamos principalmente ver o nosso lado, diminuindo nossos erros, tentando ser mais consistentes e regulares. Enfrentaremos uma equipe de um nível muito elevado, que já mostrou sua força nesta Superliga. Elas estão vindo de derrota e nós estamos tendo que ajustar, alinhar ainda algumas coisas. Sabemos que é uma partida muito importante e o que precisamos de resultado, né. Até para aproveitarmos melhor o tempo que temos para evoluir até os playoffs”, encerrou Gabiru.

O Sesc RJ Flamengo é o quarto lugar na Superliga feminina com 35 pontos em 16 jogos. O Osasco Vôlei está em terceiro, com um ponto a mais e um jogo a menos. O canal SporTV transmitirá o confronto entre as equipes nesta sexta.